

SESSÕES DO PLENÁRIO

43ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 28 de maio de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex Lima, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Marcelino Galo Lula comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 13, 14, 15 e 16/5/2019.

Do Deputado Osni Cardoso Lula da Silva comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 13/5/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para iniciar o Pequeno Expediente, deputado José de Arimateia, pelo tempo de 5 minutos. **(Oradores inscritos)**

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, vocês que nos assistem através da *TV Assembleia*.

Eu venho a esta tribuna para deixar registrado nos Anais desta Casa que eu apresentei um requerimento, agora há pouco, ao presidente desta Casa que diz o seguinte:

(Lê): *“O Deputado infrafirmado vem, perante Vossa Excelência, para dar destaque ao dia 15 de junho, data da realização do Dia Mundial de Combate a Violência Contra a Pessoa Idosa, e para fomentar ainda mais as ações no que se refere a defesa dos direitos da pessoa idosa, com fundamento no artigo 6º parágrafo único do estatuto desta Frente que diz que: A Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa poderá conceder títulos honoríficos a parlamentares, autoridades e pessoas da sociedade em geral que se destacarem no apoio aos idosos; na cooperação técnica; intercâmbio de conhecimentos e experiências, dentre outras ações relevantes que entende merecedora do referido título, indicados por seus membros e aprovados pela Assembleia Geral.*

Sendo assim crio, Sr. Presidente, a partir da presente data o PRÊMIO AMIGO DA PESSOA IDOSA a ser realizado em data e horário a ser definido pelos membros do conselho consultivo desta Frente.

Cria-se então duas categorias de Prêmio:

Instituições que cuidam da pessoa idosa. (o 1º)

(2º) Profissionais de diversas áreas com relevantes serviços prestados a pessoa idosa.

As instituições indicadas pelos deputados que fazem parte desta Frente Parlamentar devem atender aos seguintes requisitos:

1º- Está devidamente registrada e possuir CNPJ a pelo menos 2 anos;

2º- Está devidamente cadastrada no Conselho Municipal do Idoso;

3º- Está devidamente cadastrada no Conselho Estadual do Idoso;

4º- Está devidamente em dia com suas obrigações contábeis (prestação de contas e declaração de imposto de renda);

5º- Apresentação de breve relato das atividades da instituição com fotos;

Os Profissionais de diversas áreas com relevantes serviços prestados a pessoa idosa, indicados pelos deputados que fazem parte desta Frente Parlamentar deveram atender aos seguintes requisitos:

1º- Notória dedicação focada ao idoso;

2º- Apresentação de trabalhos que comprovem a notória dedicação para com a pessoa idosa.”

Diante do exposto, peço que seja registrado nos Anais desta Casa Legislativa que a Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa cria o Prêmio Amigo da Pessoa Idosa.

Então, Sr. Presidente, como presidente desta Frente, eu trago aqui, já que dia 15 de junho, mês que vem – eu estou já me antecipando a deixar aqui registrado que nós iremos e estaremos criando.... A partir de hoje será criado o Prêmio Amigo da Pessoa Idosa pela Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa. Eu gostaria de registrar isso aqui com muito prazer. Já é um dos primeiros atos da Frente Parlamentar aqui, da qual eu sou presidente. Então esse era o primeiro assunto.

O segundo assunto, Sr. Presidente, já que eu tenho 1 minuto ainda do tempo que me resta, gostaria de chamar a atenção dos senhores deputados que no dia 30 nós estaremos visitando a barragem de Zabumbão, na cidade de Paramirim. Eu gostaria de deixar aqui registrado. É a 10ª barragem, a 10ª barragem que estaremos visitando no dia 30, fechando assim aquilo que o relatório da ANA apresentou.

Dizendo também aos senhores deputados que no dia 31, na próxima sexta-feira, às 14h, eu estarei em Fortaleza com os demais deputados da Comissão para uma visita ao diretor geral do DNOCS, o Sr. Angelo José Negreiros Guerra. Levaremos ao conhecimento dele que as barragens, em que o empreendedor é o DNOCS, precisam de manutenção, Sr. Presidente.

Era isso que eu gostaria de registrar. Muito obrigado, senhores deputados. Quero aqui registrar a presença da minha amiga Constança, ali no plenário, que faz parte também da Frente Parlamentar em Defesa dos Idosos. Uma mulher guerreira, uma mulher que realmente é reconhecida como a melhor contabilista e presidente do Sindicato...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: (...) dos contabilistas do estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra... o deputado Jacó não se encontra. Eu ficarei logo para depois, então o deputado Hilton Coelho, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados, deputadas, nós estamos na véspera da véspera do momento, que ao nosso ver, será marcante na sociedade brasileira, muito marcante.

Marcante, primeiro, pela reivindicação que vai estar nas ruas, que da educação já se tornou um grande espiral de protestos em relação às mais diversas demandas da sociedade, destaque para um possível acordo que está saindo aí, em relação ao pacote anticrime, Reforma da Previdência e outras posições conservadoras que estariam sendo negociadas entre o Congresso e o STF. Um acordo de cúpula extremamente antipopular que vai ser enfrentado com certeza nas ruas nesse dia 30.

Para nós o dia 30 vai ser um momento de dar luz a muita coisa que está acontecendo neste país. Vai ser o dia de falar – como foi tratado, hoje, na reunião da nossa Comissão de Direitos Humanos – do problema do extermínio da nossa juventude negra, especialmente nesse contexto em que o governo vai defendendo uma

espécie de “liberou geral”. É claro que tem o seu nível de restrição, mas numa sociedade extremamente armada como é a sociedade brasileira a possibilidade de você ter armas, inclusive de grosso calibre na mão de civis. Esse retrocesso civilizatório que se aponta aí.

Por outro lado, a questão da Reforma da Previdência, que pretende retirar o direito da esmagadora maioria da população, não apenas através da retirada do direito à aposentadoria e pensão, mas também, deputado Zó, do ponto de vista do respeito a conquistas das políticas de assistência social e do Sistema Único de Saúde.

Nós vamos pautar, também, elementos como a privatização das nossas estatais. O governo segue com o discurso terrível de que a Petrobras não tem mais função, que inclusive a Petrobras da Bahia teria que ser fechada, porque a Petrobras aqui na Bahia não faz exploração em águas profundas e assim vai. A nossa Eletrobras, o Banco do Brasil, Caixa Econômica, BNDES, nenhum desses instrumentos teria função, ou seja, a sociedade brasileira está amadurecendo do ponto de vista da sua reflexão sobre as ameaças que estão hoje pairando a partir desse governo. A vanguarda para o precipício dos destinos do nosso país. E tudo isso vai ser enfrentado no dia 30.

Do ponto de vista estadual também. Mais uma vez vai se dar visibilidade a uma movimentação que o governo do estado tenta negar de qualquer forma, mas não consegue que é a mobilização dos trabalhadores, das trabalhadoras em educação das universidades estaduais. Para nós é preciso ter uma saída para a greve que já vai completando o seu segundo mês. O governo já sinaliza com o encerramento da mesa de negociação, ou seja, possivelmente nós vamos ter a consolidação de um segundo mês com corte de ponto e sem negociação. Tudo isso num contexto em que nós precisamos afirmar também as nossas universidades públicas.

E, por fim, vai ser um momento também especialmente da educação, mas a saúde também se expressar contra esse governo conservador que está na prefeitura de Salvador. Aliás, nós estivemos na assembleia que foi feita na semana passada para tratar da situação. E permanece o impasse. E pasmem... de maneira... Seria cômico se não fosse trágico. A data base para as educadoras e educadores do município seria agora em maio...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) até final de maio, o prefeito ACM Neto propõe discutir o mínimo de correção inflacionária, com base inclusive no plano de carreira da categoria em setembro. Enquanto isso, nós permanecemos com a ditadura nas escolas.

E queria, aqui, só para concluir, Sr. Presidente, fazer uma denúncia: a prefeitura está se negando a resolver o problema das contas das escolas.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E os conselheiros escolares, Sr. Presidente, só para concluir, têm tido os seus nomes negativados pela Receita Federal. Essa é a forma mais manipulada que a prefeitura tem de afundar os conselhos escolares.

Então, nós estamos sob a ameaça de ver os conselhos escolares da rede municipal simplesmente acabarem, seja porque uma parte dos conselheiros está negativada na Receita Federal, seja porque outros...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) vão se recusar a se candidatar para compor os novos conselhos.

Então, é uma situação muito grave que precisa ser atendida por esta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Com a palavra, por até 5 minutos, o nobre deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu compreendo as críticas do deputado Hilton, mas acredito que a Bahia teve a oportunidade de ouvir diversas entrevistas do governador – a última, salvo engano, na quinta-feira passada, na *Band News* – em que ele falava do problema grave da greve das universidades estaduais, com 5 mil professores ou servidores em greve.

E a Bahia toda teve a oportunidade de ouvir o governador. E ele falou da incapacidade pela situação financeira que o estado da Bahia atravessa, que os estados brasileiros atravessam. O governador...

É de conhecimento de todos que a Bahia, dentre os 27 estados da Federação, é um dos poucos que vem honrando os seus compromissos.

E ele falou do seu afeto, do seu carinho, da sua responsabilidade como governador, principalmente com uma área tão importante, a mais importante de todas, que é a área da educação; com os professores de uma forma geral, em particular com os das universidades estaduais.

Mas o governador foi claro: que se chega a um limite. Eu digo sempre que o governador Rui Costa não teria sido reeleito com mais de 70% de aprovação na última eleição, o governador Rui Costa não teria a maior vitória da história das eleições na Bahia se ele não priorizasse todas as áreas, se ele não tivesse trabalhado como trabalhou, se não tivesse se mostrado como o técnico que é, sério que é.

Agora, chega um momento, como a que milhares de prefeitos do Brasil chegaram, como a que outros tantos governadores chegaram, em que o tacho seca, em que a receita dos estados e a receita de quase a totalidade das prefeituras vai unicamente para pagar o custeio da máquina, para pagar, em grande parte, aos funcionários, para pagar à Previdência.

Foi mostrado numa pesquisa nacional que apenas quatro estados do Brasil, quatro de 27, ainda estão no azul com a Previdência, porque são estados novos como Tocantins, ou estados pequenos, como o Acre e mais dois lá no Norte. Todos os outros, quebrados.

E o governador foi claro, deputada Olívia, quando disse, com todo o respeito, com todo o carinho, que ele tem a educação como uma área importantíssima em qualquer país, em qualquer cidade do mundo, porque é a base de tudo. Sem educação nós não vamos a lugar algum.

Não é à toa que há pouco tempo, deputado Jacó – eu acho que há menos de 30 anos –, a Coreia era muito mais atrasada do que o Brasil, a Coreia do Sul. E hoje é

um dos exemplos, é uma das potências mundiais em tecnologia, em crescimento, porque investiu maciçamente na educação.

Então, não tenho dúvida do carinho, da responsabilidade do governador Rui Costa. E é tão responsável que está sendo sincero. Até porque o governador, eu digo até de uma forma... com um linguajar... o governador não é maluco! O governador não vai querer brigar com a categoria dos professores, dos professores universitários, quaisquer que sejam os professores.

Mas, como disse em sua entrevista, ele prefere ser cobrado por 5 mil profissionais, com todo o respeito que lhes tem, por não ter dado o aumento, a ser cobrado por 220 mil famílias, que representam a totalidade dos funcionários que ele tem que pagar todo mês, que são os pensionistas,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) os aposentados e os funcionários que estão na ativa – 220 mil funcionários.

Então, ele mostrou a incapacidade... Não é que ele se negue, deputado Hilton, a conversar. Agora, já foi mostrado nas mesas de negociações que no momento a Bahia não tem capacidade para dar aumento tão merecido a essa classe importantíssima dos professores das universidades.

É natural que se tenha oposição, é natural que se tenham críticas. Agora, se você...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) não tem recurso, não tem o que fazer.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Vou concluir, Sr. Presidente.

Toda a situação financeira do governo se encontra com toda transparência.

Então, o governador, digo mais uma vez, ele não teria... me faltou até o termo. Ele não seria tão estúpido de não conceder aumentos se o estado da Bahia tivesse capacidade para isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Com a palavra o nobre deputado Jacó, essa grande liderança, defensor da agricultura familiar em Irecê e região.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, a turma da tribuna, do plenário, colegas da *TV ALBA*, da Casa, eu queria, inicialmente, solicitar ao nosso governador que envie para esta Casa o plano, o projeto de lei para construir a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica. Esse é um debate urgente e necessário. E o nosso estado carece dessa política, porque nós precisamos rever a matriz de produção de alimentos. Nós precisamos consumir alimentos limpos, alimentos saudáveis.

Hoje, estudos mostram – e o território de Irecê é um exemplo disso – um alto índice de câncer. E nós precisamos rever essa política, ter uma estrutura legal que

possa viabilizar, incentivar, estruturar a produção de alimentos orgânicos, agroecológicos no nosso estado.

Gostaria também de solicitar ao nosso governador Rui “Correria” a reforma de algumas escolas do Território de Irecê, a exemplo da Escola São Sebastião, em América Dourada; do Colégio Estadual José de Souza Machado, em Central; do Colégio Estadual Luiz Viana Filho, em Irecê; do CEEP, em Xique-Xique; do Colégio Estadual Doutor Antônio Carlos Magalhães, em Presidente Dutra; do Colégio Estadual Carlos Leme, em Ibipeba; do Colégio Estadual José Ribeiro de Araújo, em Canarana; e do Colégio Democrático Estadual Castro Alves, em Ipupiara. Todos esses colégios estão precisando de reforma, de quadras cobertas.

Fica aqui a nossa solicitação ao governador e ao secretário Jerônimo Rodrigues, a quem saúdo, parabênizo e demonstro todo o meu entusiasmo. Tenho certeza da sua competência e da sua capacidade. Junto com a sua equipe, sem dúvida, vão transformar e avançar muito na política e na educação do nosso estado, deputada Fabíola, a senhora que é presidente da Comissão de Educação desta Casa. Não tenho dúvida de que todos nós estamos muito satisfeitos com o trabalho iniciado pelo secretário Jerônimo, que é uma pessoa que conhece a realidade, uma pessoa do meio, uma pessoa que tem compromisso, disposição e competência. E os resultados virão.

Queria também mandar uma palavra de apoio para a CDA, que é a Coordenação de Desenvolvimento Agrário, e para a companheira Renata Rossi, que é a sua coordenadora. E mando esse apoio porque já se encontra disponível o Título de Domínio de Comunidade Quilombola do povoado de Ramos, no município de Presidente Dutra, Território de Irecê. Essa comunidade tem 83 famílias, abrangendo uma área de 1.189 hectares.

Esse título vai ser entregue, deputado Targino, no dia 1º de junho deste ano, na própria comunidade, com as presenças do secretário Josias Gomes, da secretária Fabya Reis e da Dr.^a Renata Rossi.

Venho trazer o meu abraço e o meu reconhecimento, porque a gente sabe que já houve discriminações no processo de regularização fundiária de terras devolutas ocupadas por comunidades remanescentes de quilombo. Após a sua conclusão foi feita a revisão dos procedimentos, inclusive com visita *in loco* para constatar a não existência de conflitos. Então foi um trabalho sério, bem feito.

Por isso, gostaria de parabenizar, mais uma vez, a Dr.^a Renata, o secretário Josias Gomes, o seu chefe de gabinete, Dr. Jeandro e, acima de tudo, o nosso governador “Correria”, que tem o compromisso de beneficiar aqueles e aquelas que mais precisam.

Queria também fazer uma denúncia e chamar a atenção para um caso de intolerância religiosa que aconteceu no município de Alagoinhas. (Lê) “Membros do terreiro Ilê Asé Oyá Ladê Inan, em Alagoinhas, na Bahia...”

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

“(...) foram vítimas de um ato de intolerância religiosa na noite dessa última segunda-feira. De acordo com relatos nas redes sociais, alguns integrantes da igreja

evangélica Ferro Aço, Santa Terezinha, realizaram um ‘culto’ em frente ao Ilê e usaram frases como ‘satanás irá cair’.”

Estamos aqui, deputado Targino, para solicitar que as pessoas tenham tolerância e respeitem a fé alheia. Não podemos compactuar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com intolerância, com agressão, porque todas as religiões precisam ser respeitadas, todos têm o direito de professar a fé que melhor...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) lhe convenha. Não cabe a ninguém prejulgar, nem condenar, nem muito menos humilhar qualquer religião.

Um forte abraço. Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Robinson Almeida... Desculpem, com a palavra o deputado Capitão Alden.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Senhoras e senhores, Sr. Presidente, é impressionante como alguns parlamentares desta Casa gostam de passar vergonha tentando defender o Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, fazendo um monte de elogios, tecendo uma série de comentários elogiosos.

Mas o povo baiano não se engane, pois, nos últimos 12 anos de PT nesta terra, tivemos aqui na Bahia 69 mil homicídios, ou seja, 7 mil homicídios por ano. Das dez cidades mais violentas do país, três estão no nosso estado. A Bahia, hoje, ocupa a primeira posição no ranking de feminicídios, que são os homicídios praticados contra mulheres. A Bahia também está em primeiro lugar em mortes de jovens de 15 a 29 anos.

Atuei nos últimos 17 anos como policial militar da Bahia e sei que a nossa Polícia Militar não consegue ultrapassar um efetivo de 30 mil integrantes, quantidade insuficiente para manter a segurança do nosso povo. A Polícia Civil igualmente possui apenas e tão somente 7 mil homens e mulheres para fazer as investigações relacionadas às mortes que são praticadas neste estado. Isso nos dá praticamente um homicídio para cada policial civil investigar. O que é um absurdo, o que é impraticável.

Para piorar, como é que vamos investigar os crimes, chegar às verdades, chegar à produção de provas se o Departamento de Polícia Técnica – que inclui o Instituto Médico Legal – daqui do nosso estado está há mais de 10 anos sem fazer concurso público? O DPT, deputado Hilton, está sucateado, não há como produzir provas, não há como realizar perícias, porque não há peritos em quantidade suficiente.

Para piorar, a Defensoria Pública do estado da Bahia – nós tivemos conhecimento, o deputado Hilton estava presente – tem o terceiro pior orçamento do Brasil.

A partir daí você consegue perceber o direcionamento do governo do nosso estado.

E entre essas milhares e milhares de mortes, temos a daqueles que honram a sua farda defendendo os interesses da população. Tivemos mais uma morte de policial militar em um ônibus coletivo em Salvador. Segundo a reportagem, dois suspeitos anunciaram o roubo, e o PM entrou no ônibus e se identificou, sendo baleado posteriormente. Era um policial militar da reserva que, infelizmente, deputado Hilton, mesmo estando na reserva, não deixa de ser policial militar, continua com o direito a portar arma de fogo, continua respondendo por todos os eventuais processos, inclusive, por omissão. Caso ele se depare com um crime em flagrante delito, ele, por obrigação, tem o dever de agir.

Então, mesmo esse policial militar na reserva, como nesse caso aqui, que foi morto, que foi assassinado, ele não tem direito a seguro, porque, segundo a SSP, o seguro que todos os policiais militares têm direito, esse não é extensivo aos policiais que estão na reserva, seja ele policial militar, policial civil ou bombeiro militar. Eles não têm direito a receber o seguro, deputado Hilton, simplesmente, porque se encontram na reserva.

Faço um apelo aos nobres deputados, porque apresentei, nesta Casa, inclusive, um projeto de lei, já encaminhado à Mesa Diretora, solicitando, ao governador do estado, deputado Hilton, a inclusão dos policiais militares, policiais civis e bombeiros militares da reserva remunerada, a fim de que eles possam, também, fazer jus ao direito securitário, inclusive, incluindo, familiares até terceiro grau.

Por que digo isso? Muitas vezes, o bandido, ele não quer atingir o policial, ele busca o seu familiar, o seu filho, a sua esposa, o seu irmão, o seu parente, até terceiro grau.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, é importantíssimo que nós, além de incluir os policiais militares da ativa e os da reserva, também, possamos incluir os familiares até terceiro grau para eles terem a efetiva proteção do Estado, enquanto defende aqueles que estão nas ruas.

Então, fica aí, Sr. Presidente, mais uma vez, o nosso repúdio de como o governo do estado tem tratado o seu policial e, principalmente, a população baiana com seus 69 mil homicídios por ano!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Ainda, há parlamentar, aqui, a defender um governador deste que não adota as políticas de prevenção do crime da violência.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Capitão Alden, eu defendo o governador por convicção. Como estou na presidência, não posso me manifestar. Mas, durante o horário das representações, eu farei o meu discurso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Robinson.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, membros da imprensa que acompanham esta sessão, quero, hoje, parabenizar o

município de Santo Antônio de Jesus, minha terra querida, pois, amanhã, completa mais um ano de emancipação política.

Eu nasci em Jequié. Mas, desde cedo, de menino, fui morar em Santo Antônio de Jesus. Passei a minha infância e a minha adolescência na cidade. Quando as pessoas me perguntam de onde eu sou, eu, sempre, tenho de registrar que sou papa jaca, como são chamados os filhos de Santo Antônio de Jesus.

A cidade de Santo Antônio de Jesus é uma locomotiva no Recôncavo, porque tem a fama merecida de ser o comércio mais barato da Bahia, tem um povo trabalhador, que acorda cedo, que dorme tarde e empreende. O município, amanhã, completa mais um ano de existência.

Que quero deixar os meus parabéns a todos os santoantonienses. Desejo muito progresso e prosperidade para toda a cidade.

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu, também, quero registrar uma importante discussão já ocorrida no plano nacional e no plano estadual. Há um debate, hoje, na capital, em Salvador, sobre o Estatuto da Igualdade Racial.

Como nós sabemos, Salvador é a cidade mais negra fora da África e a sua população, ainda, sofre, de forma muito intensa, o racismo presente em nossa sociedade.

Os trabalhadores negros recebem os menores salários, mesmo tendo as mesmas atividades. A população negra vive em condições mais desiguais. A mulher negra, em especial, tem uma discriminação no mercado de trabalho mais intensa que o conjunto das mulheres. Há o racismo institucional que é, constantemente, manifestado em nossa sociedade.

Então, o Estatuto da Igualdade Racial vem no sentido de um conjunto de leis que protegem e ampliam os direitos desta população que é a maioria da nossa cidade.

E, aqui, eu quero desejar a aprovação deste mecanismo legal pela Câmara de Vereadores. Parabenizo os vereadores que abraçam esta causa, em especial, os vereadores do meu partido como Moisés Rocha, Marta Rodrigues e Luiz Carlos Suíca que estão na luta e na batalha pela emancipação da população negra do Brasil e, particularmente, da nossa capital Salvador.

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu, também, tenho de registrar, hoje, a situação que envolve o nosso país com a liderança do presidente Bolsonaro, uma liderança errática, que não consegue estabelecer um projeto de nação, que não consegue defender o país e que tem se colocado, permanentemente, aliado aos interesses externos, estrangeiros, especialmente, como um submisso à liderança do governo americano.

Isso tem colocado o país em uma situação dramática de perder sua riqueza, seus potenciais, seus ativos construídos por diversas gerações, como nossas empresas públicas, em especial, a Petrobras, e, também, a grande ameaça no sistema de seguridade social que foi montado, especialmente, a partir da Constituição de 1988.

A reforma da Previdência é o símbolo maior da tentativa de desmonte dos direitos, especialmente, do povo mais pobre, do povo trabalhador que precisa da proteção do estado.

Eu estou, aqui, mais uma vez, para protestar contra esta agenda, pois ela se estende às suas manifestações ao colocar a educação como inimiga do seu governo.

Quero, aqui, já, antecipar o meu apoio e a minha adesão ao movimento organizado por estudantes, professores, pesquisadores, funcionários das universidades públicas, pois eles irão, mais uma vez, na próxima quinta-feira, dia 30, às ruas de Salvador e às ruas do Brasil para lutar contra os cortes na educação e lutar por mais verbas e mais investimentos.

Então, aqui, deixo a minha solidariedade ao movimento e o meu apoio a todos aqueles que lutam por mais verbas para a educação pública do nosso país. Quero estar me somando aos milhões que irão para as ruas, realmente, defender os interesses maiores da nossa nação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr. Presidente, senhores poucos deputados presentes nesta tarde, mais precisamente, um, dois, três, quatro, cinco, seis, comigo, sete. Ou seja, há, apenas, 10% dos deputados presentes nesta sessão.

Sr. Presidente, a imprensa da Bahia noticiou que, no último 20 de maio, segunda-feira passada, o cantor Agnaldo Timóteo foi internado após passar mal em Barreiras. E o jornal *A Tarde* diz que, após um mal-estar, o artista apresentou um quadro de hipertensão, ou seja, de pressão alta, e precisou ser internado.

No dia seguinte, outra notícia da imprensa dá conta de que, com o agravamento do quadro, o cantor terá que ser transferido para uma UTI. Abre aspas: (Lê) *“Sim, ele está internado. Só que o estado de saúde dele não é ‘legal’, então os médicos pediram uma aeronave especial do governo para poder fazer a transferência dele aqui do interior para o centro de Salvador.”* Quem afirmou isso foi seu representante Márcio Timóteo, seu filho, à revista *Caras*.

Agnaldo Timóteo é um homem bem-sucedido, rico, com plano de saúde e atualmente com 82 anos. No dia 21, outra reportagem, do G1, diz o seguinte: (Lê) *“O cantor Agnaldo Timóteo foi transferido para o Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador, nesta terça-feira (21), um dia após ser internado na cidade de Barreiras, no oeste da Bahia, por conta de um princípio de AVC...”* Repito: *“(...) por conta de um princípio de AVC. O artista foi transferido para a capital em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) aérea. Agnaldo chegou no Aeroporto de Salvador por volta das 17h. Do terminal, uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) fez o transporte do cantor para o Hospital Roberto Santos, onde ele chegou por volta das 18h.”*

Relato isso, senhores, para dizer que não tenho nada contra o atendimento prestado ao cantor Agnaldo Timóteo. Como disse, rico, detentor de plano de saúde, carteira de plano de saúde no bolso, e seja na presteza do governo em oferecer uma UTI móvel, um avião para transferi-lo de Barreiras para Salvador... Mas não posso, senhores, deixar de exigir para os doentes baianos, que estão à espera de vagas na regulação, um tratamento isonômico, igual ao que foi oferecido ao cantor Agnaldo Timóteo: UTI móvel e reserva de vaga na UTI de um hospital público como o Roberto Santos, que quase nunca tem uma vaga na UTI.

Mas parece que já tem lá uma vaga reservada para o secretário da Saúde ou para alguém do governador – ou para cabeças iluminadas por familiares de políticos – para aparecer, de uma hora para outra, uma vaga, assim, de susto, para colocar o cantor. Boa vontade tamanho “G” também para os baianos, que morrem a cada minuto nas filas da regulação.

Sr. Governador, rogo a V. Ex.^a para que possa dar igual tratamento ao paciente Jonas Machado, um baiano são-gonçalense, de 78 anos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) agricultor, lavrador, uma vida de trabalho e dedicação à família e à Bahia. Tem um número na regulação estadual, 2356513, e está internado na UPA do Tomba, em Feira de Santana, desde o dia 23 de maio, morrendo, sem encontrar uma vaga para transferência.

É hora, Sr. Governador, Sr. Secretário ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de ter sensibilidade e misericórdia com o Sr. Jonas Machado. Não façam diferente, façam com ele apenas como fizeram com o cantor Agnaldo Timóteo. E a Bahia e a família hão de agradecer.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Pedro Tavares, pelos 5 minutos restantes.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, eu transfiro o meu pedido de questão de ordem para imediatamente após o pronunciamento do deputado Pedro Tavares.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, Galerias. Eu queria destacar a audiência pública que foi realizada aqui no dia de ontem, para discutir os preços abusivos das passagens aéreas. Eu tenho alertado sobre esse verdadeiro absurdo que tem acontecido no nosso país e no nosso estado.

Hoje, uma pequena viagem entre Salvador e Ilhéus, voo de ida e volta, está mais cara do que viajar para o exterior. O que demonstra que essa situação já fugiu do controle e que a população não aguenta mais sofrer tanto com esse absurdo que é o

preço das passagens aéreas. E com a falência da Avianca, essa situação, infelizmente, está se potencializando. As passagens estão ficando cada vez mais caras.

Espero que agora, com a abertura do mercado para o capital estrangeiro, essas passagens voltem a ter o preço justo, para que a população não continue pagando preços exorbitantes para viajar dentro do nosso Brasil. Ou seja, como pode um país com dimensões continentais só ter quatro companhias em operação? E agora três, por causa da falência da Avianca.

Então fica aqui a nossa luta. Quero destacar a responsabilidade desta Casa de tocar neste assunto tão sensível à população baiana e tão sensível à população brasileira. Espero que o governo do estado possa, juntamente com toda a sociedade e com todos os órgãos interessados, entrar nessa luta para minimizar os impactos nocivos à nossa economia e ao turismo. Quem sabe fazendo um novo estudo para redução do ICMS.

Eu queria deixar aqui esse alerta, pois o turismo da Bahia já começa a sofrer as consequências das altas dos preços das passagens aéreas. O turismo da Bahia já não tem a mesma projeção que teria se as passagens não estivessem com esses preços exorbitantes. Já tivemos uma queda substancial na Semana Santa. E do jeito que continua nós teremos queda também, agora, durante a Copa América, durante os próximos feriados e pelo resto do ano.

Já há uma projeção de queda do número de passageiros no Aeroporto Internacional de Salvador - Dep. Luís Eduardo Magalhães, de quase 1 milhão de passageiros devido ao preço exorbitante das passagens, causado pela falência da Avianca.

Então deixo, aqui, o meu alerta. E, mais uma vez, precisamos cobrar da bancada federal, cobrar da ANAC e cobrar também um plano de ação do governo do estado para minimizar o impacto desses preços exorbitantes na economia do nosso estado.

E queria, no tempo que me resta, deputado Adolfo Menezes, fazer uma cobrança. Uma cobrança que tenho feito com frequência em relação às estradas baianas. Há uma estrada muito importante, numa região importantíssima do nosso estado, que é a BA-148, a estrada que liga Irecê a Ibititá, passando por Ibipeba e chegando até Barra do Mendes. Essa estrada está em péssimas condições. Eu tenho cobrado do governo do estado a sensibilidade para a recuperação imediata dessa estrada. Cobrei aqui da Secretaria de Infraestrutura, cobrei do governador do estado... E quero, mais uma vez, manifestar que aquela região não aguenta mais tanto descaso.

Espero que em pouco tempo essa estrada comece a ser recuperada. Este é o nosso objetivo: que a Bahia tenha uma infraestrutura de qualidade. E que quem utilizar essa estrada, utilize uma estrada com qualidade. Quem a utiliza para o trabalho, ou trabalha numa cidade e tem que ir de uma cidade para outra, os enfermos, os estudantes...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) tenham, sim, uma estrada de qualidade.

E é isso que eu queria mais uma vez manifestar, a nossa cobrança e manifestar a urgência para que o governo do estado tome uma atitude que minimize o sofrimento da população que tem usado frequentemente essa estrada.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, como é do conhecimento de todos, o Regimento prescreve que às 15h30 deve ser anunciado o orador para falar no principal horário das sessões plenárias, os 25 minutos.

Isto posto, valorando esse Grande Expediente, esse principal horário que ocorre todos os dias na sessão plenária, é que eu venho solicitar de V. Ex.^a uma verificação de quórum para continuidade da sessão, a fim de que esse plenário possa ser recomposto e o orador que venha a ocupar aquela tribuna não fale – como eu falei há pouco – para as poltronas vazias.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Alan.

O Sr. Alan Sanches: Eu gostaria que V. Ex.^a pudesse contar os 5 minutos para convocar os deputados. Enquanto isso eu estaria fazendo o pronunciamento, aqui, de uma questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a faz questão dos 5 minutos? Porque nós temos apenas sete deputados.

O Sr. Alan Sanches: Sim, eu gostaria, porque vai ser justamente o tempo que eu precisava para fazer a minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pode fazer a questão de ordem, deputado.

O Sr. Alan Sanches: Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Depois eu atendo o deputado Targino.

O Sr. Alan Sanches: Por isso que eu só queria os cinco.

Deputados, hoje, nós tivemos... Deputado Robinson Almeida, já tinha convocado aqui e convidado todos os deputados e deputadas desta Casa, bem como da Comissão de Saúde, pois tinha sido aprovado requerimento nosso para uma audiência, uma reunião, uma apresentação dos avanços da saúde no município de Salvador, através do seu secretário Luiz Galvão. E essa reunião, hoje, foi realizada com a presença de nove deputados, no próprio Hospital Municipal. E, lá, no Hospital Municipal, além de conhecer os avanços, os deputados da comissão e os deputados que estavam presentes puderam tirar as suas dúvidas quanto à cobertura da atenção básica, que já chega, hoje, a 49%. E, até o final de 2019, estaremos com uma cobertura de, aproximadamente, 62%.

Isso dirimindo quaisquer dúvidas que este plenário outrora já teve. Eu trouxe os dados oficiais e todos puderam, hoje, observar e ouvir do próprio deputado, lá, na reunião. Tivemos presentes, também, o deputado Niltinho e o deputado Marcelo Veiga, além do próprio deputado Alan Castro... E a cobertura, hoje, de 49%.

Além disso, pudemos apresentar o Hospital Municipal para diversos deputados que não conheciam aquele equipamento. Pudemos apresentar o atendimento que tem sido feito e o ganho que foi o Hospital Municipal para Salvador, bem como todos os avanços que a Secretaria de Saúde do município tem feito através do seu novo secretário, Luiz Galvão, que completará um ano de gestão, em breve. E queria dizer que estaremos atentos, aqui, para esses avanços da saúde.

Quero agradecer aos colegas que participaram dessa comissão e dessa reunião. E acredito que, na próxima terça-feira, estarei com todos os deputados lá presentes para que a gente possa avançar no debate em relação à gestão plena. Hoje, para Salvador evoluir e avançar mais no quesito cobertura e avançar mais nas ofertas de serviços de saúde – para o município de Salvador e para o estado da Bahia – nós precisamos deixar de ser uma gestão compartilhada da saúde e passar à gestão plena da saúde.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Atendendo à questão de ordem do deputado Targino Machado, temos apenas cinco deputados em plenário, chegando o deputado Eduardo Alencar. No momento, o deputado que acabou de usar da palavra, o deputado Alan Sanches, o deputado Capitão Alden, o deputado Marcelino Galo, o deputado Eduardo Alencar, o deputado Targino Machado, que fez a questão de ordem, o deputado Robson e o deputado Zó.

Portanto, não havendo número, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.

